

## **O PAPEL PEDAGÓGICO DO TUTOR PRESENCIAL NO ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE EAD**

Elielma Velasquez de Souza Maiolino - professora Mestre e Doutora em Educação da rede municipal de ensino de Corumbá-MS. Atualmente cedida para o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) Campus Corumbá-MS. Email: [elielma.maiolino@ifms.edu.br](mailto:elielma.maiolino@ifms.edu.br)

### **RESUMO**

O presente trabalho destaca a importância da ação do tutor para o acadêmico na Educação a Distância, por se tratar de uma nova modalidade de ensino. Faz-se necessário investigar as peculiaridades da didática no momento presencial de aula com o desenvolvimento das atividades disponibilizadas e orientadas pelo professor da disciplina. Aborda a atribuição pedagógica da tutoria presencial no ensino superior, analisa o papel de parceria do tutor junto ao acadêmico e destaca a necessidade de seu envolvimento devido às múltiplas funções inerentes ao seu papel. Considera a prática do tutor como objeto de investigação através do método de pesquisa científica dialético, devido às contradições que podem ser observadas entre realidade e teoria. O trabalho pautou-se em pesquisa bibliográfica e de campo, com finalidade descritiva e explicativa. Como resultado demonstra que a didática aplicada pelos tutores em sala de aula tem o papel primordial no resultado apresentado pelo acadêmico no decorrer do curso.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Tutoria, EAD.

### **PRESENT TUTOR'S EDUCATIONAL ROLE IN HIGHER EDUCATION IN THE DISTANCE LEARNING MODE**

#### **ABSTRACT**

This study highlights the importance of the action of the academic tutor in Distance Education, because it is a new kind of education. It is necessary to investigate the peculiarities of didactics at the attendance in the classroom with the development of activities available and directed by the Professor of the discipline. It addresses the attribution of the educational classroom mentoring in higher education, examines the role of partnership with the academic and highlights the need for their involvement due to the multiple functions inherent to his role. This work considers the practice of the tutor as a subject of research through the method of dialectical scientific research, due to the contradictions that can be observed between reality and theory. It was based on a bibliographic review and fieldwork, with descriptive and explanatory purposes. As a result it demonstrates that teaching applied by the tutors in the classroom has the primary role in the results presented by academics during the course.

**Keywords:** Higher Education, Tutoring, Distance Education.

## **INTRODUÇÃO**

O tema da presente pesquisa trata do papel do tutor presencial nos cursos superiores modalidade educação a distância e sua atuação em sala de aula. Dois fatores circundam o assunto em questão: as necessidades que os alunos apresentam que variam desde um simples estímulo para concluir o curso até uma cobrança para alertá-los sobre a importância do estudo na vida profissional; e a realidade vivenciada entre tutor e aluno considerando o processo pedagógico aplicado durante as aulas.

Nem sempre as necessidades dos alunos são atendidas durante as aulas presenciais. Considerando tal fato, foi traçado como objetivo geral desta pesquisa a análise da atuação pedagógica do tutor presencial no processo ensinoaprendizagem nos cursos superiores em Educação a Distância (EAD) no município de Corumbá/MS. Como objetivo específico buscou-se identificar a atribuição pedagógica dos tutores presenciais e verificar como as instituições de ensino escolhem seus tutores. A modalidade da pesquisa foi descritiva e explicativa, utilizando como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica.

## **1 A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD**

Atualmente, os estudantes buscam educação superior de qualidade e procuram qualificar-se de forma rápida e com menor custo com o objetivo de ingressar no mercado de trabalho que está cada vez mais competitivo. A educação superior a distância ou EAD, apresenta esta oportunidade aos estudantes, oferecendo-lhes cursos de nível superior que podem ser ministrados e auxiliados por professores online, tutoria virtual e tutoria presencial, proporcionando a interação de todos os envolvidos neste processo e valorizando o desenvolvimento social que essa modalidade resulta para a sociedade.

A crescente demanda por cursos de nível superior a distância está diretamente ligada com o desenvolvimento social e aplicada às novas tecnologias da informação e comunicação. Sendo que os alunos, que são o público-alvo, precisam de instituições que possam oferecer comodidade, virtualidade, troca de informações e ensino superior de qualidade. Segundo Gouvêa e Oliveira (2006, p. 27):

A educação em massa é o elemento que impulsiona o processo, já que o trabalho especializado era fundamental ao progresso econômico, que no século XIX estava ligado à automatização e no século XX passava aos setores de serviço. A tendência apontada por alguns teóricos para o século XXI é uma outra mudança de polo: do serviço para a informação. Já em fins do século XX, a informação constitui um setor econômico produtivo e os trabalhadores da informação constituem um conjunto de profissionais altamente capacitados que poderiam transformar o mundo.

Este processo de ensino e aprendizagem com o uso de ferramentas da tecnologia vem sendo oferecido de forma semipresencial e a distância por

instituições de ensino superior credenciadas, onde o aluno pode interagir com professores, tutores, colegas de curso e instituição de ensino.

As empresas podem contar com muitos profissionais que se qualificam pela EAD e desenvolvem o trabalho de forma a superar expectativas. Os alunos podem estudar na hora e no lugar que quiser sem que tenha que optar entre trabalho ou estudo, tem a possibilidade de revisar os conteúdos das aulas e as opiniões postadas nos fóruns que ficam disponíveis pela internet, além de economizar seu tempo com o deslocamento caso estivesse matriculado um curso presencial.

[...] As instituições superiores de ensino estão finalmente começando a atuar de forma clara e decidida em Educação a Distância. O avanço da Internet está trazendo grandes mudanças para a educação presencial, ao introduzir momentos e técnicas de educação a distância. E a educação a distância começa a aproximar-se da presencial, a sair do nicho em que se encontrava. [...] (MORAN apud SOARES, 2002, p.252).

A aproximação entre o ensino superior na modalidade EAD e o ensino presencial mostra como os estudantes conseguem superar a barreira da distância e fazer, por exemplo, grupos de estudos com colegas da mesma localidade ou ainda, buscar informações através de pesquisas como se estivessem estudando em um curso presencial.

## 1.1 LEGISLAÇÃO PARA EAD

Conforme a definição do Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB), a Educação a Distância é uma modalidade educacional cujo método didático-pedagógico utiliza os meios e tecnologias de informação e comunicação para desenvolvimento das atividades pelos estudantes e professores em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005).

A Educação a distância está prevista e incentivada no Art. 80 da Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), que foi regulamentada pelo Decreto nº 5622 de dezembro de 2005, e pelas portarias nº 4.059 de 2004 e nº 2 de 10 de Janeiro de 2007 do MEC. (BRASIL, 1996-2004-2005). Conforme consta na referida lei, no Art. 5º, a obrigatoriedade constitucional do ensino nacional deverá ser cumprida pelo Poder Público, possibilitando formas alternativas de acesso aos diferentes níveis de ensino. Evidentemente, referindo-se assim ao ensino a distância, temos no Art. 32 que a EAD aparece como ensino suplementar ao ensino presencial em situações emergenciais.

No Art. 40 e no Art. 63 encontramos mais uma referência indireta ao ensino a distância, quando a LDB se refere a diferentes estratégias da educação continuada. Já no Art. 47, em se tratando da educação superior, o legislador exige a obrigatoriedade da frequência, salvo os programas de educação a distância. Em linhas gerais a LDB normatiza o ensino a distância e recomenda sua universalização em todos os níveis da educação nacional visando à formação do cidadão como um dever primordial do Estado, reconhecendo assim a especificidade e as potencialidades da EAD como modalidade de ensino. Esta lei é considerada como o marco zero da institucionalização dessa modalidade de ensino.

## 1.2 A EAD COMO FERRAMENTA DE UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Entendemos que, com a exigência do mercado por profissionais preparados, a EAD oferece as facilidades em relação a tempo e espaço nesse novo cenário mundial, onde a busca constante por qualificação exige um menor tempo e maior facilidade para atender essas necessidades, conforme observa Belloni (2009):

As sociedades contemporâneas e as do futuro próximo, nas quais vão atuar as gerações que agora entram na escola, requerem um novo tipo de indivíduo e de trabalhador em todos os setores econômicos: a ênfase estará na necessidade de competências múltiplas do indivíduo, no trabalho em equipe, na capacidade de aprender a adaptar-se a situações novas. Para sobreviver na sociedade e integrar-se ao mercado de trabalho do século XXI, o indivíduo precisa desenvolver uma série de capacidades novas: autogestão (capacidade de organizar seu próprio trabalho), resolução de problemas, adaptabilidade e flexibilidade diante de novas tarefas, assumir responsabilidades e aprender por si próprio e constantemente trabalhar em grupo de modo cooperativo e pouco hierarquizado (BELLONI, 2009,p. 05).

A sociedade precisa de uma educação dinâmica e versátil que propicie a redução do tempo com o estudo e facilite o acesso do aluno ao espaço educacional. A EAD se destaca neste cenário como um caminho para a ampliação do acesso ao ensino superior e também como uma nova solução de melhoria da qualidade do ensino, utilizando as tecnologias de informação e comunicação como ferramentas essenciais para atender esses objetivos.

De acordo com Moraes (2010), a educação a distância surgiu para permitir o acesso aos marginalizados pela escola convencional. Uma universidade aberta precisa acomodar alunos que tiveram o acesso negado em instituições convencionais por diferentes motivos e os que precisam de atualização profissional em diversas áreas de trabalho. A EAD oferece aos alunos, possibilidades de estudo em sala de aula ou em outro local que permita seu autodesenvolvimento após ter participado das aulas presenciais.

Conforme Moran (2002), a EAD permite uma eficaz combinação de estudo e trabalho, garantindo a permanência do aluno em seu próprio ambiente, seja ele profissional, cultural ou familiar. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação (construção do conhecimento) e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva a partir do seu ritmo e empenho e permite que ele alcance a formação teórica e prática ligada à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar. Ao contrário da educação presencial, na Educação a Distância é o aluno que decide quando, como e onde estudar.

Portanto, todos esses diferenciais mostram que a EAD está se universalizando como uma ferramenta do ensino superior apresentando a melhor solução em relação a tempo, espaço e economia para as pessoas que possuem necessidades de aliar o trabalho com a formação profissional num lapso temporal reduzido.

## 2 METODOLOGIA PARA EAD

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino organizada de forma diferente das presencias. Ela traz para a educação novas práticas pedagógicas e suas relações com a Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC's), que se define, segundo Mendes (2008), como um conjunto de recursos tecnológicos integrados entre si, que proporcionam, por meio de funções de hardware, software e telecomunicações, a automação e comunicação de ensino e aprendizagem. Na metodologia utilizada para a EAD, o ambiente virtual de aprendizagem se apresenta como um facilitador na gestão de cursos virtuais. Encontram-se disponíveis no mercado vários programas deste tipo, e alguns são gratuitos.

Moran (2002), nos ajuda a compreender as diferenças entre as modalidades de ensino presencial e em EAD. Na educação presencial, o ensino se define como convencional, pois essa modalidade de cursos regulares apresentam os professores e alunos se encontrando sempre em um mesmo local físico, chamado sala de aula.

A educação semipresencial acontece uma parte na sala de aula e outra parte a distância, através das TIC's. A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece com professores e alunos separados fisicamente no espaço e no tempo, mas com possibilidades de estarem juntos por meio de tecnologias de comunicação, sendo mediados pelo tutor presencial.

São as novas tecnologias de informação e comunicação que criam alternativas e disponibilizam novas opções em tempo e espaço, pois permitem práticas educativas em diferentes combinações, tais como mesmo tempo e espaço (aulas com professor presencial na sala de aula); e mesmo tempo e espaço diferente (as aulas por videoconferência). Percebemos que através da tecnologia da comunicação existe uma maior interação entre alunos e professores, enriquecendo o conhecimento e levando os alunos a terem uma visão mais ampla do conhecimento.

### 2.1 FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EAD

O Art. 12. do Decreto nº 5622/2005 enfatiza que no credenciamento da instituição que deverá ser formalizado junto ao órgão responsável, mediante o cumprimento de alguns requisitos que podemos destacar no inciso VIII que a instituição deverá apresentar um corpo docente *com as qualificações* exigidas na legislação em vigor e, preferencialmente, com formação para o trabalho com educação a distância. (BRASIL, 2005 grifos nossos)

Está clara a preocupação com a formação profissional dos docentes para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, que nesta modelagem de ensino é inegável o uso intensivo da tecnologia, mas sem esquecer o professor, mediador

desse processo e que precisa além do conhecimento em sua área um entrosamento com as ferramentas de ensino a distância.

No âmbito estadual, na deliberação do CEE-MS nº 9.000 de 2009 se apresenta claramente essa necessidade no Art. 2º e 3º quando define a educação a distância como uma modalidade educacional na qual a interação de professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias da informação e da comunicação, em lugares e/ou tempos diversos, propiciando assim uma diversificação e ampliação do acesso ao conhecimento de forma flexível e atualizada podendo ser até mesmo individualizada para uma melhor formação do discente. (MATO GROSSO DO SUL, 2009).

Sendo assim, entendemos que o tutor precisa estar em constante aperfeiçoamento profissional para acompanhar o desenvolvimento tecnológico que está inserido na modalidade EAD. Esse acompanhamento, é um dos papéis da tutoria que, também, precisa orientar o aluno na forma de estudar para que exista um elo, entre os conhecimentos ministrados, o aluno, e o responsável em criar ou favorecer a criação desta ligação é o tutor/professor, que vai conduzir o processo *in locus* (grifo nosso).

Então, o tutor/professor deve possuir uma base sólida de conhecimento na sua área de formação aliada com conhecimentos em outras áreas do saber, em especial o domínio mínimo das TIC's, para desta forma reavaliar seus métodos de ensino e acompanhar as transformações da sociedade, do perfil do seu novo aluno e, conseqüentemente, a forma de realizar essa mediação do conhecimento para como seu aluno que mais tarde refletirá no trabalho deste futuro profissional (HENRIQUES; AIMI; FELDKERCHER, 2008).

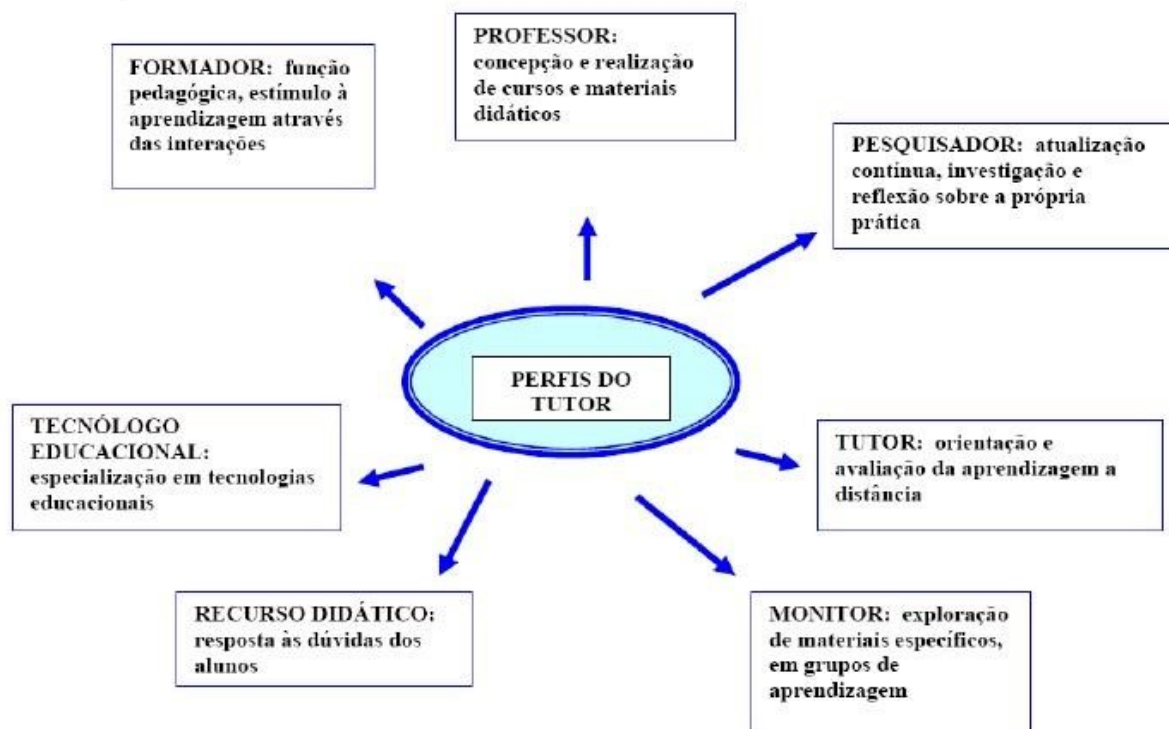
## 2.2 O PROFESSOR ENQUANTO TUTOR DE EAD

Para Henriques; Aimi; Feldkercher (2008), no contato com a modalidade de ensino a distância, o profissional de educação se depara com uma situação diferente da vivida para qual não recebeu formação específica para atuar. Sendo assim, o tutor/professor e o aluno estão em constante aprendizagem e as trocas de conhecimento são importantes para propiciar a construção do conhecimento em ambos os lados, mas cabe ao tutor o papel de motivar o aluno, e este, por sua vez, ser atuante no seu processo de aprendizagem.

Para Freire (1996, p. 21), ensinar não é só transferir conhecimento, mas criar possibilidades e estimular o aluno a produzir e criar individualmente e com autonomia, e ainda o “professor e aluno saibam que a postura deles, é dialógica, aberta, curiosa, indagadora e não apassivada, enquanto fala ou enquanto ouve. O que importa é que professor e o aluno se assumam epistemologicamente curiosos”, curiosidade essa bastante comum quando falamos sobre novas tecnologias relacionadas com o ensino a distância.

Inicialmente, a formação específica do tutor/professor com conhecimento e domínio do conteúdo do curso a ser ministrado, apresenta-se como sendo necessária, uma vez que a busca pela utilização de estratégias didáticas adequadas às diferenças culturais dos alunos é primordial para a aprendizagem. E, dessa forma, produzir discussões com proposição de tarefas e esclarecimento de dúvidas com intervenções didáticas, permite a sequência lógica das atividades práticas que completem os conhecimentos teóricos, mas para isto os recursos didáticos precisam estar em constante atualização.

Oliveira, Dias e Ferreira (2004), apresentam algumas dimensões da atuação do tutor precisa buscar para enfrentar esse novo desafio do ensino a distância, conforme a figura 1:



**Figura 01: PERFIS DO TUTOR**

**Fonte:** OLIVEIRA; DIAS; FERREIRA (2004, p.27)

Em análise ao esquema montado pelos autores, identificamos que o professor/tutor precisa atuar em várias dimensões para enfrentar o desafio do ensino a distância, estabelecendo regras claras e definidas para o trabalho a ser desenvolvido. É necessário conhecer especificamente o campo da pedagogia para melhor orientar e aconselhar os alunos durante a tutoria, com o intuito de fazer a avaliação da aprendizagem com segurança e praticidade, e explorar os materiais disponibilizados pelas TIC's, com o objetivo de promover a interação dos conteúdos ministrados com a prática, difundindo e dinamizando a aula e oportunizando grupos de aprendizagem.

É mister lembrar que o papel formador que o tutor/professor exerce e, neste aspecto em especial, carece de competências pessoais, tais como a habilidade para interagir com os alunos presenciais ou não, ou como os grupos, de forma a encorajá-los e incentivá-los para diminuir a evasão existente nos cursos de EAD.

O tutor, enquanto *pesquisador* deverá procurar capacitação profissional contínua, investigação juntos aos alunos e reflexão sobre a própria prática educativa para estimular a autonomia e a emancipação dos estudantes, que afinal, é quem detém o controle da própria aprendizagem (grifo nosso).

## 2.3 O TRABALHO PEDAGÓGICO DA TUTORIA

Para Mill; Abreu-e-Lima; Lima e Tancredi (2008), o tutor deve ser considerado como a figura chave para o que o aluno se desenvolva ao longo do curso. Por este motivo, faz-se necessária a definição das atribuições que o tutor tem e relacioná-las com o material didático disponível, com o ambiente de aprendizagem, com o curso de maneira geral, com a avaliação aplicada e com o aluno.

O trabalho pedagógico da tutoria nos cursos EAD precisa contribuir para a motivação e interesse do aluno, com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem. O tutor precisa desenvolver um método adequado de atuação em sala de aula, considerando os elementos ligados a este processo como, por exemplo, o computador, os horários flexíveis e o fluxo da informação. O aluno precisa perceber que está sendo acompanhado pelo tutor presencial para ter segurança ao realizar questionamentos sobre as aulas ou atividades propostas pelos professores a distância. Entendemos que, neste caso, não há obrigatoriedade de respostas elaboradas pelo tutor presencial, mas que ele saiba onde procurar as respostas e respondê-las, seja nos encontros presenciais ou por e-mail, observando sempre se as dúvidas foram totalmente sanadas.

As principais atribuições do tutor presencial, segundo Fainholo (1997, p. 60), nesse trabalho pedagógico são:

- motivar, gerar confiança e promover a auto-estima do acadêmico para enfrentar os desafios do estudo a distância;
- auxiliar na superação de eventuais dificuldades a fim de que o acadêmico permaneça e conclua o curso, respeitando seu estilo cognitivo e ritmo de aprendizagem;
- promover a comunicação, formulando perguntas, desenvolvendo a capacidade de ouvir, dando informação de retorno;
- assessorar na utilização de diferentes fontes bibliográficas e de conteúdo; estratégias de trabalho intelectual e prático e interação com tecnologia etc.;
- supervisionar e corrigir trabalhos, informando os estudantes acerca dos seus sucessos.

Todas as atribuições da tutoria mostram a necessidade de aproximação dos tutores com os alunos. Os tutores podem, por exemplo, incentivar a participação dos alunos nos fóruns e nas atividades; estimular a atenção e discussão sobre os assuntos abordados nas aulas; pesquisar, antecipadamente, sobre o conteúdo a ser ministrado nas aulas para sanar dúvidas e demonstrar confiança a eles; e dar o retorno necessário quando atingirem os objetivos propostos nas aulas. O tutor presencial precisa participar da vida acadêmica dos alunos como provocador e como organizador do processo de aprendizagem.

Esse é um dos desafios da atuação pedagógica do tutor, pois a metodologia aplicada em sala de aula para facilitar o processo de ensino-aprendizagem precisa ser estudada com antecedência para que ele sinta-se seguro ao relacionar-se com os alunos. Isso ocorre quando a instituição oferece periodicamente capacitação profissional e tecnológica aos tutores para que consigam dominar as tecnologias de informação e comunicação, gerenciando as atividades postadas nos ambientes virtuais de aprendizagem, mediando o professor e o aluno.



### **3 O PAPEL DO TUTOR PRESENCIAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE EAD EM CORUMBÁ-MS**

As instituições de ensino superior em Corumbá-MS que oferecem cursos de graduação a distância e que formaram o universo de pesquisa para este estudo foram a UNOPAR VIRTUAL –Universidade Norte do Paraná e a Universidade ANHANGUERA-UNIDERP.

A Unopar Virtual é considerada como uma das maiores Universidades de Ensino a Distância do País que oferece o Sistema de Ensino Presencial Conectado - SEPC. Esse sistema apresenta aulas diferenciadas, ao vivo, preparadas por equipe técnico-pedagógica especializada, que permite interatividade entre professores, alunos e tutores eletrônicos de forma on-line (UNOPAR, 2012). Os cursos de educação a distância que a instituição oferece visam democratizar o acesso ao conhecimento e proporcionar a atualização profissional de qualidade. Os alunos têm a flexibilidade para estudar quando e onde quiserem, já que todo o conteúdo do curso é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na internet, e pode ser facilmente acessado. Cada aluno se organiza de acordo com sua disponibilidade para atender os prazos definidos para a entrega das atividades propostas no curso (UNOPAR, 2012).

Na pesquisa de campo, questionamos como a coordenadora de polo da UNOPAR define seus tutores presenciais, e de acordo com Mello<sup>1</sup> (2012):

Os tutores presenciais, eles estão definidos no próprio termo de convênio. Eles não são professores. Eles não têm a característica de docente. Eles são facilitadores da utilização dos meios instrucionais, ou seja, os tutores auxiliam os alunos a se familiarizarem e a vencer as barreiras e as dificuldades no ambiente virtual nas estratégias de ensino que constam nos meios virtuais, nos trabalhos que são feitos na hora atividade, porque é uma só vez presencial por semana que vem, e essa uma vez é dividida em dois tempos: primeiro tempo é a tele aula e no segundo tempo é hora atividade. Nessa hora atividade são questões para se trabalhar em equipe para se discutir o assunto da tele aula. Então, nesse momento solicita-se a presença do tutor pra coordenar as discussões em grupo, para fomentar a movimentação dos grupos, instigar, mas, isso um docente também faz é óbvio, é uma função docente. Porém, aquela função mais característica, vamos dizer assim, mesmo correndo o risco de ser chamada uma função tradicional docente de resumir um conteúdo, ou apresentar um conteúdo, ou explicar novamente um determinado assunto não bem assimilado na tele aula ou alguma coisa assim não

---

<sup>1</sup> MELLO, Ligia Maria Baruki e - Diretora Administrativa, Responsável pelo Convênio com a UNOPAR e Tutora. Concordou em participar desta pesquisa.

é exigida do tutor. Correções de um trabalho leituras de jeito nenhum, isso é remetido diretamente ao tutor eletrônico de cada disciplina [...].

Em relação à qualificação ou capacitação do tutor presencial, oferecida pela instituição, segundo Mello (2012), “logo que o tutor é contratado todos os semestres antecedendo o início das disciplinas e dos módulos tem formação em serviço, formação continuada também a distância, a UNOPAR faz com que isso aconteça.” É notório que as atribuições deste profissional perpassam tanto pela competência específica da área, assim como pela competência e/ou habilidades com as TIC's. Como dito anteriormente, o trabalho pedagógico relatado nas atribuições do tutor tem a função de contribuir com o processo e consequentemente com o sucesso do aluno.

Para finalizar perguntamos sobre o papel do tutor no processo de ensino aprendizagem na modalidade EAD, e Mello (2012) respondeu que:

O papel de ensino aprendizagem é facilitador na utilização dos recursos e dos materiais instrucionais, o que eu chamo de materiais instrucionais: todo aluno recebe livros, sob a forma de livros. [...] Então, o tutor ensina o uso e o manuseio do livro como que se trabalha para acompanhar a próxima teleaula, como é que o curso é feito por tele aula e aula de web [...]. Então, o papel do tutor é, por exemplo, saber mediar e ensinar isso aí, ele tem que estar lendo os quatro volumes que ele recebe logo de início, do semestre inteiro e tem que estar lendo os quatro concomitantemente mesmo que aquele mês seja da disciplina “Y”, aqui no pólo, mas se ele só for ler o livro da disciplina “Y” que está tendo no mês da “Y” ele não dá conta de fazer as avaliações virtuais porque elas caminham transversalmente.

Os dados analisados nessa instituição corroboram parcialmente à literatura trabalhada sobre essa temática, em especial nas funções do ensino, administração de tempo, recursos, ambiente de sala de aula, conhecimento sobre o curso, as disciplinas, a motivação da turma, o uso das TIC's. Entretanto o aspecto emocional, o envolvimento do tutor com os alunos e a turma em geral, não é sequer comentado. Podemos entender então, que para a instituição, a chamada relação professor aluno, não possui a valorização ideal, o que denuncia o afastamento da realidade pesquisada com as orientações dos referenciais teóricos sobre tutoria e papel do tutor.

Na outra instituição denominada ANHAGUERA-UNIDERP, o Centro de Educação a Distância (CEAD) leva conhecimento e formação profissional qualificada aos estudantes de qualquer lugar do Brasil, por meio de cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância. Além de facilitar o ingresso no ensino superior aos que já concluíram o ensino médio, este modelo de ensino permite que o aluno tenha melhor flexibilidade de horário e administre seu tempo de estudo. O processo de aprendizagem é mediado por recursos tecnológicos, como aulas via satélite, vídeo-aulas e atividades realizadas com o uso da internet, complementadas por outras atividades presenciais promovidas nos polos de ensino autorizados, em dias específicos. Durante as aulas interativas, ministradas por professores especializados, os alunos também têm à disposição material didático de qualidade e professores nas salas de aula, que orientam e auxiliam no processo

ensinoaprendizagem. Há, ainda, a tutoria eletrônica e uma área on-line desenvolvida exclusivamente aos universitários, na qual é possível encontrar resumos, materiais de aula e links com livros eletrônicos indicados pelos professores, entre outros serviços.

A definição dos tutores presenciais dos cursos oferecidos pela ANHANGUERA UNIDERP, não foi elucidada no momento da entrevista, pois a resposta oferecida pelo coordenador de polo se refere às funções do tutor e o trabalho desenvolvido em sala de aula. Questionamos sobre os principais requisitos para ser um tutor presencial e atuar na instituição segundo Castro<sup>2</sup> (2012) respondeu:

Hoje em dia, a questão da tecnologia é uma das principais funções na questão do tutor presencial, é, porque ele tem que fazer mediação a todo o momento com a sede, independente da universidade, tem que ter esse contato, essa interatividade entre o tutor presencial e a sede onde são ministrados os cursos, e a função dele, hoje em dia, além de orientar o aluno é saber tirar as dúvidas também, acompanhar as mudanças tecnológicas e [...] agregar valor ao curso para os acadêmicos.

A importância do uso das TIC's, mais uma vez é destacada. Não há como negar que o trabalho pedagógico na modalidade EAD, implica em dominar as habilidades das tecnologias na área de comunicação e informação, além da competência didático-pedagógica, para orientar o processo de ensinoaprendizagem. Quanto à qualificação/capacitação dos tutores presenciais para o trabalho de tutoria a ANHANGUERA-UNIDERP:

Tem uma programação de 6 em 6 meses, tanto para os tutores que estão ingressando na universidade, para acompanhar os alunos, quanto os veteranos [...] aí a questão, do conteúdo programático ele é debatido desde quais as funções do tutor presencial, o que ele terá que fazer durante esse tempo que ele vai acompanhar a turma, [...] inovações tecnológicas e também tudo que o professor precisa saber dentro do portal, dentro da universidade para que possa acompanhar os acadêmicos (CASTRO, 2012).

Nota-se também, que a instituição se preocupa com a formação pedagógica dos tutores, para atender as necessidades do curso, em especial da modalidade EAD. Conforme explicitam os dados, o conteúdo programático está pautado nos saberes essenciais que o tutor precisa ter. Quanto à carga horária desta qualificação/ capacitação informa Castro (2012) que,

em média é uma semana de curso todos os dias, em média são três dias, totalizando em torno de 15 horas por semestre de capacitação. Isso durante esse período de férias discentes e já durante o ano inteiro existem as capacitações também que são marcadas pela parte pedagógica da universidade.

---

<sup>2</sup> CASTRO, Emanuel Gomes de. Coordenador de Acadêmicos da ANHANGUERA-UNIDERP Polo Corumbá, concordou em participar desta pesquisa.

E, finalizamos com o questionamento do papel do tutor presencial no processo de ensino aprendizagem na modalidade EAD, afirma Castro (2012) que "o tutor presencial tem a função de acompanhar o processo e as mudanças tecnológicas e repassar aos alunos". Percebemos que nesta resposta não foi possível alcançar a essência do papel do tutor numa sala de educação a distância.

A literatura apresentada evidencia que este papel é de suma importância no processo, pois é a partir da mediação do tutor com a turma, que se concretiza a consolidação dos conhecimentos adquiridos nas aulas, uma vez, que é do tutor presencial a responsabilidade em desenvolver as atividades presenciais, fomentar os questionamentos e auxiliar no preparo desses alunos, para obter a diplomação desejada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A relação entre tutor e aluno na educação superior na modalidade EAD foi identificada com ênfase pelo uso das TIC's nas instituições pesquisadas, sendo que a atuação do tutor geralmente fica restrita à utilização dos recursos disponíveis, não envolvendo sua capacidade de solucionar problemas no momento presencial das aulas.

Durante a pesquisa identificou-se a necessidade de investimento contínuo em capacitação pedagógica e metodológica dos tutores enfatizando o ensino a distância, com o objetivo de obter resultados na combinação entre um ambiente virtual de aprendizagem de qualidade e a potencialização de suas ferramentas em sala de aula.

O objetivo da pesquisa foi verificar se o papel do tutor presencial nos cursos de graduação em EAD em Corumbá/MS é cumprido conforme a teoria referenciada. Foram realizadas várias pesquisas teóricas abordando o tema em questão, o que fez percebermos que o papel principal do tutor presencial é auxiliar na superação das dificuldades encontradas pelos alunos, gerar confiança e promover a autoestima de cada um deles para enfrentar os desafios do estudo a distância, levá-los à motivação e evitar a evasão nos cursos.

Porém, foi perceptível que a capacitação dos tutores circunda apenas pelo conhecimento das tecnologias utilizadas em sala, o que permite assessorar e supervisionar os alunos em algumas atividades sem o envolvimento necessário para a concretização da relação tutor/aluno. Entendemos que esse é o grande desafio do tutor presencial.

Contudo, nas entrevistas realizadas foram citadas as práticas pedagógicas e o conhecimento tecnológico, mas não foram detectados os meios utilizados para que a relação tutor/aluno acontecesse o que nos fez perceber que nas instituições pesquisadas o papel do tutor não é cumprido em sua totalidade.

Para finalizar, destaca-se que a temática abordada é relativamente nova, por isso talvez a prática da tutoria ainda não esteja totalmente em sintonia com as orientações da literatura específica da área, que por sua vez ainda é incipiente.

## **REFERÊNCIAS**

ANHANGUERA. **Quem somos**. Disponível em: < <http://www.anhanguera.com>>. Acesso em: 09 jul 2012.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 5ª Ed. Campinas. Ed. Autores Associados, 2009.

BRASIL. **Decreto nº 5622 de dezembro de 2005**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/uab/a-uab-1/legislacao/decretos/decreto5622.pdf/view>>. Acesso em: 16 jun 2012.

\_\_\_\_\_. **Lei 9394 de 20 de Dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 16 jun 2012.

FAINHOLO, Beatriz. **La tutoria em la educación a distância**: problemas Y recomendaciones. Tecnologia Educacional: Rio de Janeiro, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOUVÊA, Guaracira; OLIVEIRA, Carmem Irene. **Educação a distância na formação de professores**: viabilidade, potencialidades e limites. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2006.

HENRIQUES, Cecília Machado, AIMI, Daniela da Silva, e FELDKERCHER, Nadiane. **Educação a distância: novos desafios à formação profissional docente**. Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anaais/pdf/668\\_805.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anaais/pdf/668_805.pdf)>. Acesso em: 26 jun 2012.

MATO GROSSO DO SUL. **Deliberação do CEE-MS nº 9.000 de 2009**. Disponível em: <<http://www.ead.uems.br/file.php/1/Legislacao/del-9000.pdf>>. Acesso em: 16 jun 2012.

MILL, Daniel, ABREU-E-LIMA, Denise, LIMA, Valéria S., e TANCREDI, Regina Maria Simões Puccinelli. **O Desafio de uma interação de qualidade na educação a distância: o Tutor e sua importância nesse processo**. 2008. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/252010193836.pdf>>. Acesso em: 08 jul 2012.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância**. 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 08 jul 2012.

\_\_\_\_\_. **A educação superior a distância no Brasil**. SOARES, Maria Susana A. (Org.) **A Educação Superior no Brasil**. Brasília, CAPES - UNESCO, 2002.

MENDES, Alexandre. **TIC - Muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** 2008. Disponível em: <<http://imasters.com.br/artigo/8278>>. Acesso em: 13 jul 2012.

MORAES, Reginaldo C. **Educação a Distância e Ensino Superior:** Introdução Didática a um Tema Polêmico. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2010.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de. DIAS, Alessandra Cardoso Soares.  
FERREIRA, Aline Campos da Rocha. **A importância da ação tutorial na educação a distância: discussão das competências necessárias ao tutor.** Artigo apresentado no VII Congresso Iberoamericano de Informática Educativa. Disponível em: <<http://www.niee.ufrgs.br/eventos/RIBIE/2004/comunicacao/com20-28.pdf>>. Acesso em: 26 jun 2012.

UNOPAR. **Quem Somos.** Disponível em: <<http://unoparvirtual.com.br>>. Acesso em: 09 jul 2012.